



Quadrilha Inclusiva de cadeirantes se apresenta pela primeira vez em São Sebastião

## Inclusão em ritmo de quadrilha junina

Augusto Santos\*

Uma quadrilha junina formada por cadeirantes vai ocupar o centro das festividades típicas de Brasília. A Quadrilha Inclusiva Street Cadeirante se apresenta, hoje e amanhã, em um espetáculo que une tradição, acessibilidade e arte de alta performance, reforçando a cultura popular como espaço de inclusão.

O grupo reúne 20 integrantes, entre dançarinos com e

sem deficiência física, e nasceu da parceria entre a Cia. Street Cadeirante e a tradicional Quadrilha Santo Afonso. Após semanas de ensaio e oficinas de dança adaptada, lideradas pelo marcador Daniel Barboza, o resultado é um espetáculo pensado nos mínimos detalhes — das coreografias ao figurino adaptado — para respeitar e valorizar cada corpo em movimento.

Daniel, com 18 anos de

trajetória no movimento junino, destaca o desafio e a importância da proposta: “Adaptar os passos foi transformador. Mostramos que a cultura é para todos — e que os corpos que antes eram invisíveis nas festas podem ocupar esse espaço com beleza, potência e liberdade.”

Idealizadora do projeto, Carla Maia reforça o impacto da dança como ferramenta de expressão e cidadania: “A arte nos coloca em evidência

e transforma a forma como as pessoas veem a deficiência. Queremos mostrar que não estamos ali só pela inclusão — estamos para entregar um grande espetáculo.”

Com tradução em Libras e audiodescrição, a apresentação propõe uma reflexão sobre o tempo e a presença plena de pessoas com deficiência na cultura. Ao ocupar as festas juninas com protagonismo, o grupo afirma: todo mundo pode dançar.

SERVIÇO

### Quadrilha Inclusiva

26 e 27 de julho, em São Sebastião/DF – 26/07 (sábado), às 21h30, na Rua 26, bairro Residencial do Bosque; 27/07 (domingo), às 9h, na Feira Permanente de São Sebastião (estacionamento ao lado do Restaurante Comunitário) – Quadra 101 Conjunto 01. Entrada franca.

## Na cadência bonita do samba

Lucas Maia\*

O Clube do Choro recebe mais uma edição do Feijoada com Samba, neste sábado, a partir das 12h, com o grupo base do projeto, o Vai Que é Samba, que promete agitar a tarde. O grupo é composto por Valério Xavier (vocalista e pandeiro), Breno Alves (vocalista e percussionista), Dudu 7 cordas (vocalista e violão sete cordas) e Guto Martins (percussionista), todos eles com experiência no samba. Já estiveram em grupos da cidade e acompanharam, também, artistas conhecidos nacionalmente em festivais pelo país.

Feijoada com Samba foi criado em 2016 em razão do

desejo dos frequentadores por uma roda de samba. Oscar Niemeyer quando concluiu o projeto do Espaço Cultural do Choro sugeria a utilização do que chamava de “área de convivência”, a área externa do clube. E assim foi feito.

O vocalista e percussionista do Vai que é Samba, Breno Alves, destaca a importância do Clube para ele e para o grupo. “Todos nós temos uma passagem marcante, seja aprendendo ou dando aula na escola. Lá, também, em outras formações, apresentamos e acompanhamos grandes mestres da música popular brasileira”, diz.

Breno Alves ressalta a felicidade de se apresentar com

RENATA SAMARCO



O grupo Vai Que é Samba anima o sábado no Clube do Choro

o grupo no Clube do Choro. “Todos nós temos uma ligação muito forte com aquele espaço. É um local que serviu de base para o nosso conhecimento e hoje é um dos pontos culturais onde podemos apresentar a nossa música”. Ele ainda diz

que eles buscam interagir com um público e cantarem um repertório que agrade a todos “Buscamos um repertório que possa agradar a todos os presentes. Sambas mais tradicionais, sambas contemporâneos, sambas-enredo, choro e outros

SERVIÇO

### Feijoada com Samba no Clube do Choro com o Grupo Vai Que é Samba

Sábado, no Clube do Choro. A feijoada começa a ser servida às 12h e o samba começa às 13h. O bufê de feijoada custa R\$ 59,90 por pessoa, à vontade, e o couvert artístico é de R\$ 15. Crianças até 12 anos não pagam bufê; a partir de 13 anos pagam integralmente. Parquinho gratuito. É possível reservar no número de telefone - Marília: (61) 99527 - 4664.

ritmos que dialogam e são influenciados pelo samba”

\*Estagiários sob a supervisão de Severino Francisco.